

comentando dando socos na mesa e dizendo que não consentiria na vota-
cao da ordem do dia, sendo apoiado ostensivamente por alguns assistentes,
entre os quais os senhores Carlos Mendes, seu pai, Valentim da Cunha Lau-
chez, Celso Ferreira e os funcionarios da Prefeitura Manoel de La Vianna
e Deodato Jalucinas. Foi o Vereador Wilson Mendes, aos gritos, da jaula
da Câmara, pediu que chamassem o senhor Dacio e o proco para ir
ao da Câmara, enquanto o senhor Valentim Lauchez arregaçava as mangas
de sua camisa, em virtude agressiva e procurava intervir com palavras
que irritavam a agitação no recinto da Câmara, sendo apolado, com
atitude pelo senhor Manoel de La Vianna e Deodato Jalucinas. Por vários
minutos se celebrou, voltou a calmaria a reinar no recinto, com a media-
ção adotada pela presidência, de acordo a votação do voto do Poder Execu-
tivo e conselho de alguns Vereadores da oposição. Restabelecida a ordem,
fizeram uso da palavra os Vereadores Newton Novellius, Stelio Santos, José
Luis Lalla Lima, Jorge Aquino e Wilson da Silva Mendes. O Vereador Newton
Novellius, depois de fazer considerações sobre os acontecimentos, propôs o susse-
quente da sessão extraordinária, argumentando que não havia calma
de tranquilidade, necessária ao funcionamento da Câmara; o Vereador
Stelio de Jesus Santos declarou que se retiraria do recinto, em sinal de
protesto e que qualquer assistente que lhe quizesse hostilizar, o esperaria
do lado de fora; o Vereador Jorge Aquino declarou que protestava con-
tra as atitudes do lado do governo e que votaria pelo encerramento do pe-
riodo extraordinário, se fosse acrescentada à proposta do Vereador Newton No-
vellius a expressão "por falta de garantia" ou por estar a Câmara Municipal
pel evagada; o Vereador Wilson Mendes declarou que agia conscientemente,
sabendo que estava desrespeitando o Regimento Interno e o decoro da
Casa. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, foi
submetida a votação a proposta do Vereador Newton Novellius com o aden-
do do Vereador Jorge Aquino, tendo sido a mesma aprovada por unanimi-
dade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e encerra-
mente o periodo extraordinário, havendo a presente ata, que depois
de lida e aprovada, será assinada.

Assinado em nome legal
Jorge da Silva

Ata da reunião de instalação do
2º periodo ordinário, realizada no
dia 5 de julho de 1960

Em cinco dias do mês de julho de um movimento e ses-
senta, reuniu-se a Câmara Municipal de São João, sob a presi-
dência do Vereador Landry dos Santos e com a presença dos se-
guintes Vereadores: Stelio de Jesus Santos, Aquino José Luis, Newton
Novellius e José Lalla Lima. Foi lido o número legal e Superior
Presidente declarou aberta a reunião e mandou que o 2º Secretario
procedesse a leitura da ata da reunião anterior, que posta em discus-

discussão, foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente, foi trançada a palavra, da qual ninguém fez uso. Logo após o Sr. Presidente declarou que de acordo com o Regimento da Casa, deverá ser discutida na reunião vindoura, a matéria que se enuncia em seu discurso na última reunião do período extraordinário ordinário, no caso do Veto à Resolução n.º 25, apresentada pelo Poder Executivo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, marcando uma outra para o dia 8 do corrente, cuja ata depois de lida e achada conforme, será assinada na forma legal.

Jandyr Alves Branco

Ata da reunião ordinária, realizada no dia 8 de Julho de 1960.

Por este dia do mês de Julho de mil novecentos e sessenta, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Lindyr Alves Branco e com a presença dos seguintes Vereadores: Nelson Noronha, Agostinho José Reis, Hélio de Jesus Santos, Manuel Nunes, Wilson da Silva Mendes, José Gomes de Costa, Antonio de Macedo Castro, Francisco Ribim de Almeida e José Gomes de Almeida. Foram lidos o Livro de Atas e o Livro de Atas da reunião anterior. O Sr. Presidente declarou iniciada a presente reunião e convidou o Sr. Segundo Secretário para secretariá-la, determinando ao mesmo que procedesse a leitura da ata da reunião anterior que, colocada em discussão, foi aprovada por unanimidade. Expediente: Ofício do Poder Executivo número 102 encaminhando ofício do Instituto Lagado Campos de Jesus, solicitando aumento de subsídios; 108 encaminhando auto-projeto, cancelando a Resolução que deu poderes a Colônia de Pescadores E. L. para administrar o Mercado de peixe local; 109 Comunica a Câmara que foi entregue em entendimento com a Comp. Nacional de Hidrovia, para o início da construção do Matadouro Municipal, numa área de terreno proposta pelo Sr. Dácio Perina de Souza, no lugar de Mato Grosso; 110 solicita abertura de crédito especial na importância de Cr\$ 50.000,00 a fim de atender a solicitações da Igreja Metodista e da Católica Roma; 111 encaminhando Decreto criando a Comissão de Administração do Estádio Municipal, local; 116 encaminhando Decreto Ad-referendum, n.º 7 de 25/6/60, abrindo um crédito especial de Cr\$ 170.632,50 para atender ao pagamento de contas não suspensas no exercício de 1959 e 118, encaminhando auto-projeto de Lei, autorizando o Poder Executivo a adquirir um trator, para melhor execução do plano de obras da Municipalidade, Ofício n.º 70 do Inspetor Federal de Ensino Secundário, agradecendo colaboração da Câmara; Ofício n.º 95 do Sr. Delegado de Polícia desta cidade, comunicando assunção de cargo; Comitê da Loja de São João Baptista, para a inauguração das instalações da Fábrica de produtos da baleia, em Praia do Cabo; Requerimento do suplente do Vereador Manuel José de Carvalho, renunciando o seu mandato. Lido o expediente, foi trançada a palavra da qual fizeram uso os seguintes Vereadores: Hélio de Jesus Santos; propõe telegrama de agradecimento ao Deputado Vasconcelos Torres, pelo projeto apresentado a Câmara Federal